

## O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO NA MICRORREGIÃO SUDOESTE SERRANA E NO MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS-ES

Ludmila Endringer

Universidade Federal do Espírito Santo  
[lud\\_endringer@hotmail.com](mailto:lud_endringer@hotmail.com)

### RESUMO

Objetiva-se com esse estudo compreender as características: causas, indicadores, consequências e perspectivas do envelhecimento populacional da Microrregião Sudoeste Serrana do Estado do Espírito Santo, e em especial o município de Domingos Martins, a partir dos anos 1970 até 2010. A escolha da Microrregião Sudoeste Serrana, que compreende os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante baseou-se nos indicadores e em estudos que destacavam a região por apresentar índice de envelhecimento elevado com relação ao Espírito Santo. O município de Domingos Martins, que teve maior enfoque no estudo, apresenta peculiaridades como a colonização de origem europeia, relevo acidentado e clima ameno, o que contribui para o turismo local, favorecendo a economia da região, e torna-se relevante a necessidade de estudos nessa área, para auxiliar em planejamentos futuros. Os resultados do estudo mostraram que todos os municípios pesquisados desenvolvem atividades voltadas para os idosos, e alguns locais se encontram em estágios mais avançados nos programas e políticas públicas. As entrevistas com idosos indicaram pontos positivos das políticas públicas e demandas de melhorias. Acredita-se que ainda há muito a realizar em prol dos cidadãos de idade mais avançada nessa região.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Políticas Públicas; Domingos Martins.

## THE AGING OF THE POPULATION IN THE SOUTHWEST MICROREGION SERRANA AND IN THE MUNICIPALITY OF DOMINGOS MARTINS-ES

### ABSTRACT

This paper aims to study the following characteristics: causes, indicators, consequences and perspectives of population ageing in Espírito Santo State's southeast mountain micro-region, especially in Domingos Martins municipality, from 1970 to 2010. This micro region which is composed by Afonso Claudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante municipalities was chosen based in indicators and studies that revealed this region as displaying high levels of population ageing in comparison to others in Espírito Santo. More study emphasis was put in Domingos Martins, displaying peculiarities such as European colonization, rugged landscape and mild climate, what contributes to local tourism and the region economy as well and highlighting the urgent necessity of studies in this area in order to support future growing plans. The study's results found that all the municipalities involved had elderly focused activities, being some places in more advanced stages of public policies. The interviews with the elderly indicated positive points in public policies and demand for better infrastructures, although a lot can be done in order to benefit the elderly in this region.

**Keywords:** Ageing; Public policies; Domingos Martins.

### INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um período caracterizado pelo aumento do número de idosos em nossa sociedade. Enquanto Castiglioni (2006) utiliza a expressão "Revolução Grisalha", Alves (2012)

se apropriou do termo “Tsunami Grisalho” para exemplificar essa importante transformação que nos países desenvolvidos teve início em meados do século XIX, estendeu-se pelo século seguinte e, posteriormente, vem ocorrendo nos países em desenvolvimento.

Para compreendermos o processo do envelhecimento, devemos basear-nos inicialmente na Teoria da Transição Demográfica, que de acordo com Patarra e Ferreira (1996, p.6), é “[...] a passagem de um estado de equilíbrio a níveis elevados de fecundidade e mortalidade, a outro estado de equilíbrio a níveis mais baixos de mortalidade e fecundidade”. A sociedade presenciou estágios de significativa mudança nos padrões de vida da população, pois inicialmente o número de nascimentos era elevado, justificando-se pelas possíveis perdas de crianças por doenças, ou até mesmo pelo fato de que um número elevado de filhos era necessário para auxiliar a família no trabalho ou na velhice. Apesar de muitos nascimentos, o número de mortes também acompanhava essa tendência crescente, pois não havia muitos recursos médico-hospitalares, o que resultava em elevada mortalidade.

Porém, com a modernização das sociedades e as melhorias no padrão de vida da população, principalmente em relação às condições de higiene, saneamento e saúde associadas ao progresso médico, os índices de mortalidade apresentaram intenso declínio, representando uma inigualável conquista humana com o aumento da esperança de vida média da população. Com certa defasagem, a natalidade também acompanhou essa tendência, diminuindo consideravelmente devido a mudanças culturais e econômicas da época, pois já não era necessário manter um número grande de filhos nas cidades, o que significava maiores gastos, ao contrário do que ocorria no passado.

Como resultado desse processo da transição demográfica houve um aumento do crescimento populacional, associado a uma modificação dos grupos etários, na qual o número de crianças e jovens diminuiu, ao contrário do número de idosos que apresentou um considerável aumento. Ao longo do processo, ocorreu o crescimento da representação do segmento dos “mais idosos” resultado do aumento da expectativa de vida, e o processo de feminização dos idosos, no qual o número de mulheres idosas supera o de homens.

Concomitantemente ao processo da transição demográfica, ocorreu a transição epidemiológica, que resultou em uma série de mudanças nos padrões de saúde e doenças e sua interação com os determinantes demográficos, econômicos e sociológicos. À medida que um determinado lugar atinge um patamar de desenvolvimento, melhoram as condições econômicas e sociais e conseqüentemente modificam-se as causas de mortalidade, o que deixa de ocorrer principalmente devido às doenças infecciosas e parasitárias, passando a predominar as mortes por doenças crônico-degenerativas, como afirmam Vermelho e Monteiro (2002). Ambos os processos causaram significativas mudanças na estrutura populacional e nos padrões de mortalidade e tiveram como principal resultado o envelhecimento da população, que será o enfoque principal deste trabalho.

O envelhecimento populacional teve início nos países desenvolvidos e posteriormente vem ocorrendo nos países em desenvolvimento, sendo responsável por modificações irreversíveis nas sociedades. Camarano (2002, p.1) afirma que “[...] o envelhecimento populacional é, hoje, um proeminente fenômeno mundial. Isto significa um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários”.

No Brasil, podemos considerar que o fator primordial para acentuar o envelhecimento populacional foi a diminuição da fecundidade desde a década de 1960, somado à queda na mortalidade da população idosa, aumentando o chamado “topo” da pirâmide etária. Esse fenômeno também ocorreu de maneira semelhante no estado do Espírito Santo e na Microrregião Sudoeste Serrana, recorte territorial escolhido para a realização desta pesquisa.

A Microrregião Sudoeste Serrana é composta por sete municípios: Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante. Essa microrregião de planejamento foi escolhida porque apresenta tanto importante porcentagem de idosos na distribuição dos grupos etários, maior peso dos idosos (população inativa) sobre a população ativa e elevado índice de envelhecimento quanto características peculiares, tais como a colonização europeia, o relevo acidentado, e o clima ameno, o que favorece a economia local que está baseada principalmente no turismo. Torna-se

relevante a realização de estudos que forneçam conhecimentos sobre o processo de envelhecimento nessa área, com subsídios para auxiliar em planejamentos futuros. Dentro da Microrregião Sudoeste Serrana o município de Domingos Martins foi escolhido para a realização de um estudo mais aprofundado de suas características populacionais e do processo de envelhecimento.

Esse município apresenta uma grande relevância na região: é o município mais populoso, além de destacar-se principalmente em relação ao turismo e à economia. É um dos mais rurais do Estado: a grande maioria da população, (81%) vive na área rural, e apenas 19% na área urbana. Destaca-se no cenário do Estado por suas peculiaridades: foi colonizado por alemães, pomeranos e italianos e preserva até hoje vários costumes e traços da cultura dos imigrantes, como a língua, a gastronomia, a cultura, a arquitetura.

## **METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos para a operacionalização deste trabalho consistiram inicialmente em uma revisão bibliográfica ampla sobre os determinantes demográficos, buscando autores que abordam a temática do envelhecimento populacional, fundamentando o problema da pesquisa sob os aspectos teórico e histórico. Realizamos um levantamento de campo nos municípios pesquisados a fim de conhecer e registrar como são desenvolvidas as políticas públicas para o grupo etário idoso em cada localidade. No intuito de compreender a realidade do município de Domingos Martins, realizamos um estudo de caso entrevistando os idosos da sede e do distrito de Ponto Alto, abordando temáticas socioeconômicas e demográficas como saúde, renda, composição familiar e políticas públicas.

## **A MICROREGIÃO SUDOESTE SERRANA**

As microrregiões de planejamento do Espírito Santo ficam definidas em: Metropolitana; Central Serrana; Sudoeste Serrana; Litoral Sul; Central Sul; Caparaó; Rio Doce; Centro-Oeste; Nordeste e Noroeste. Essas microrregiões de planejamento, como recortes territoriais das macrorregiões de planejamento, devem objetivar a eficiência no processo de organização das ações do setor público e a realização das vocações produtivas dos espaços microrregionais combinada com a rede urbana.

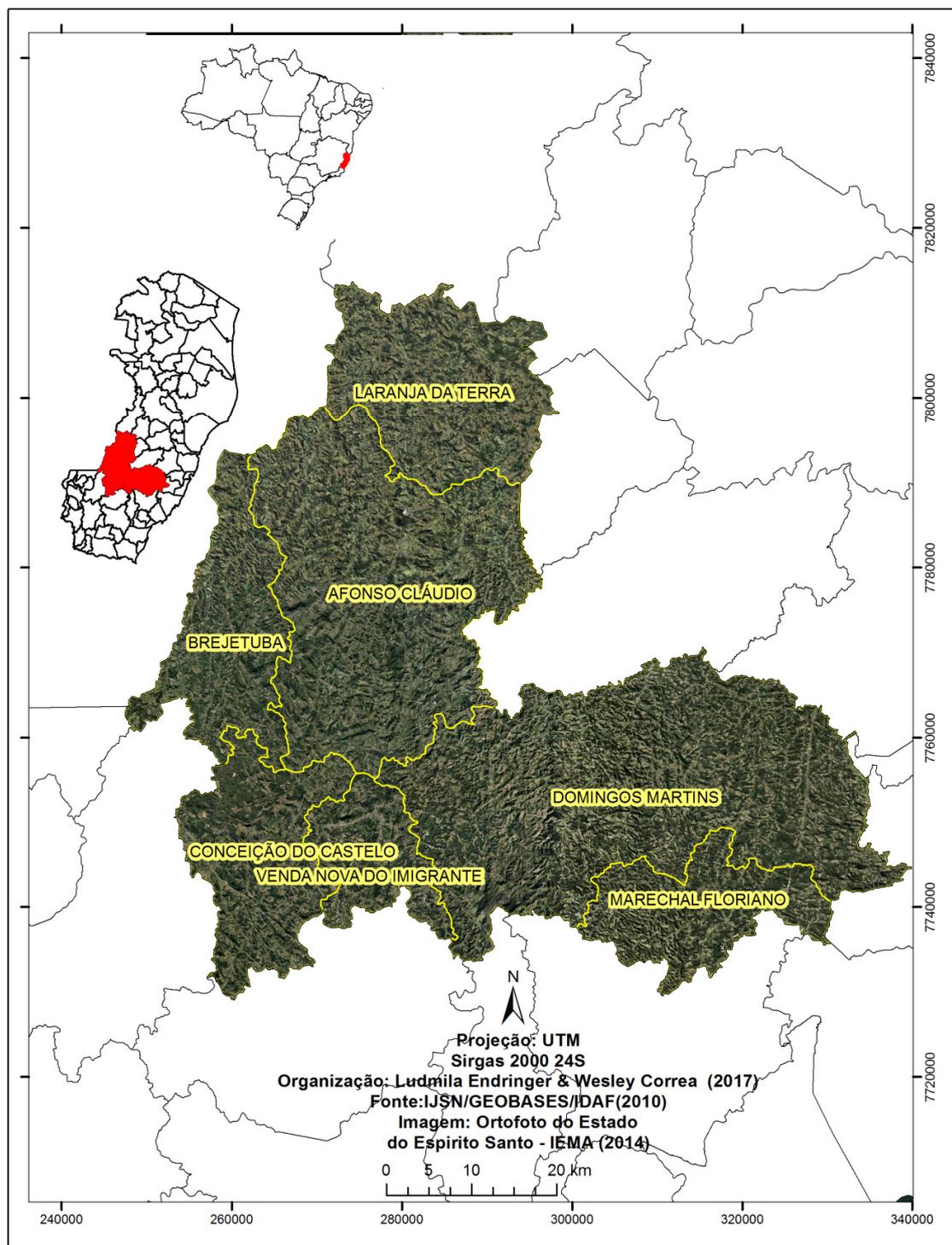
O recorte espacial utilizado neste trabalho é a microrregião de planejamento Sudoeste Serrana formada pelos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante, (figura 1). Nesta região o trabalho focalizará o município de Domingos Martins, para o aprofundamento do estudo sobre o processo de envelhecimento.

Ao analisarmos os municípios da Microrregião Sudoeste Serrana observamos que as localidades estudadas são heterogêneas se encontram em diferentes estágios em relação às políticas públicas para o grupo etário idoso. Constatamos através da pesquisa de campo que o município de Venda Nova do Imigrante iniciou o trabalho com os idosos no ano de 1989 essa localidade se apresenta bem estruturada, pois possui um local específico para a realização dos encontros e atividades, em todos os dias da semana. Além das atividades físicas como danças e ginásticas, desenvolvidas nos demais municípios, realizam atividades diversificadas como a hidroginástica, o projeto de alfabetização, e contam com uma boa participação da população idosa.

O município de Afonso Cláudio iniciou as atividades com os idosos em 1991, possui uma boa estrutura física com um local específico para a realização dos encontros, e conta com boa participação dos idosos. O município desenvolve também projetos como o “Vovô na Praça” que insere os idosos do lar de idosos “Ninho de Amor”, além de festas culturais que envolvem toda a comunidade.

Já o município de Domingos Martins iniciou os trabalhos com o grupo etário idoso em 1992, e, desde o início observa-se o crescimento tanto do número de participantes quanto dos investimentos realizados pela prefeitura. Atualmente os encontros são realizados em diversas comunidades, tanto na sede como no interior, e para auxiliar nos passeios e encontros, a “terceira idade” conta com um ônibus exclusivo adquirido em parceria da prefeitura com o governo federal.

Figura 01: Microrregião Sudoeste Serrana



Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

Os municípios de Conceição do Castelo e Laranja da Terra deram início às atividades com os idosos em 1997. Atualmente o município de Conceição do Castelo está em fase de construção de sua nova sede para a realização dos encontros, porém eles continuam se reunindo-se em outro local, desenvolvendo atividades de danças, teatros e oficinas. Já no município de Laranja da Terra, as atividades são realizadas com o CRAS, o espaço é bem amplo e, no terreno também estão localizadas a praça saudável, a unidade de saúde, e o hospital municipal, o que

facilita a locomoção dos idosos. Este município é o único que possui um médico geriatra, especialista na saúde do idoso, que atende na unidade de saúde e no hospital.

O município de Brejetuba emancipou-se do município de Afonso Cláudio em 1995, motivo pelo qual o início das atividades com os idosos aconteceu em 2004. Até o presente momento, o município não possui um local exclusivo para a realização dos encontros com os idosos, e as atividades são realizadas no pátio da prefeitura. Desenvolvem diversas atividades como danças, palestras, cursos e viagens. Situação semelhante é apresentada pelo município de Marechal Floriano, que pertencia ao município de Domingos Martins até 1991, tendo iniciado somente em 2005 seus trabalhos com os idosos. A localidade também não possui uma sede exclusiva para o desenvolvimento das atividades, pois o Centro de Convivência está em construção, mas desenvolve na sede e no interior, diversas atividades em parceria com o CRAS.

### O MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

Localizado a 42 km de Vitória, pela BR 262, o município de Domingos Martins, representado na figura 02, conhecido também como Cidade do Verde, é um dos mais importantes da Microrregião Sudoeste Serrana. Esse bucólico município com 1.231,29 km<sup>2</sup> possuía, em 2010, uma população de 31.847 habitantes, com densidade demográfica de 25,86 hab/km<sup>2</sup>. Apresenta características únicas que atraem inúmeros visitantes durante todo o ano. Em 2016, a população era de 34.589 habitantes (IBGE).

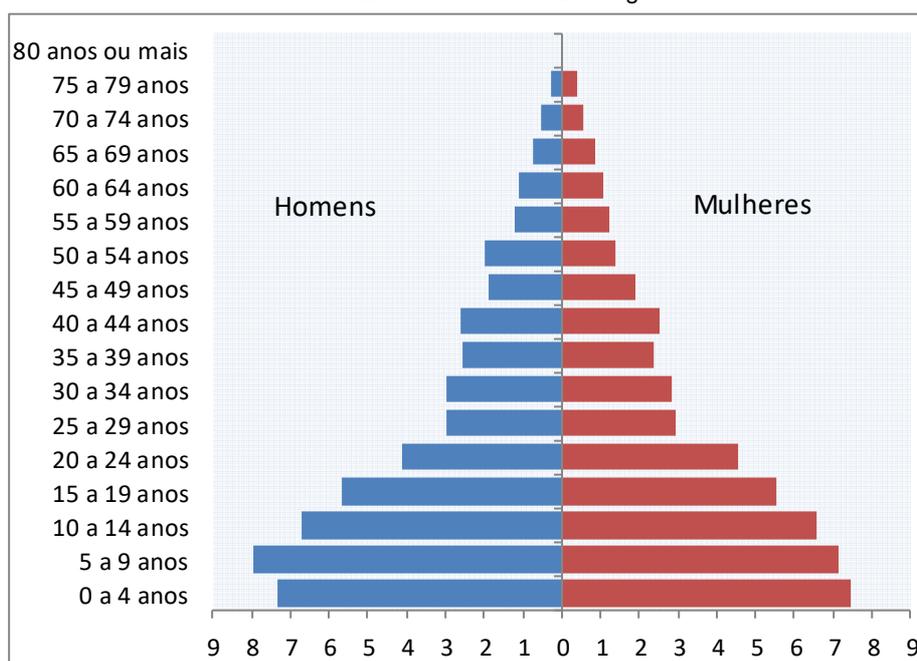
Figura 02: O município de Domingos Martins



Fonte: [http://177.91.192.7:8080/sapl/sapl\\_documentos/norma\\_juridica/2897\\_texto\\_integral](http://177.91.192.7:8080/sapl/sapl_documentos/norma_juridica/2897_texto_integral)

Para ilustrar a evolução da população segundo o sexo e a idade utilizamos as pirâmides etárias do município de Domingos Martins do ano de 1970 e do ano de 2010. A pirâmide etária de 1970, representada no gráfico 01, está classificada no modelo clássico, de forma piramidal, com base larga, devido ao grande número de jovens e topo estreito, que representa a população idosa, que era pouco significativa, pois havia uma pequena proporção de pessoas que ultrapassavam os 70 anos de idade.

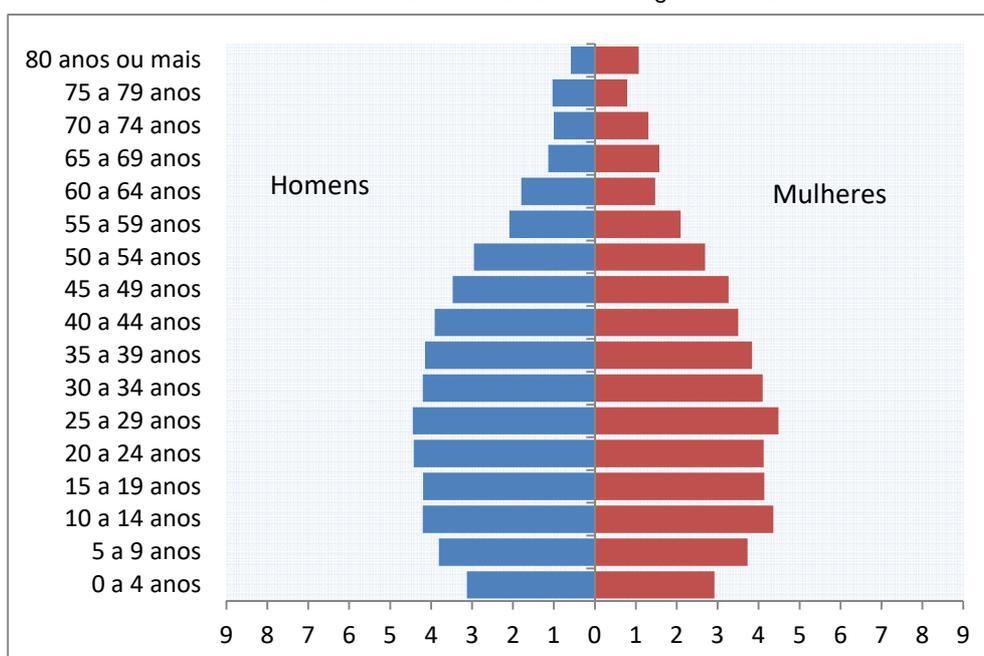
**Gráfico 01:** Pirâmide Etária Relativa de Domingos Martins- 1970



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2017, com base em dados do IBGE.

Nos anos posteriores a pirâmide começa a se modificar para o modelo de transição, ocorrendo uma gradual diminuição de sua base e um pequeno aumento do topo. A partir dos anos 2000, essa modificação se acentua cada vez mais. No gráfico 02, relativo a 2010, a pirâmide apresenta maior estreitamento da base e um alargamento do topo, evoluindo para a forma de “colmeia” ou “barril”, e cada vez mais o número de crianças e jovens diminui; em contrapartida, o número de adultos e idosos aumenta. Essa mesma evolução da população ocorreu no estado do Espírito Santo e no Brasil.

**Gráfico 02:** Pirâmide Etária Relativa de Domingos Martins - 2010



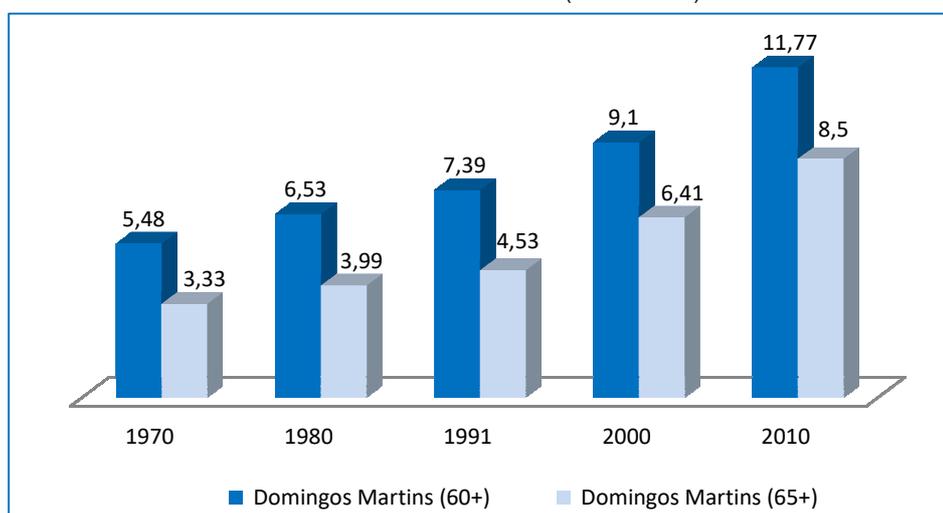
**Fonte:** Elaborado pela autora, 2017, com base em dados do IBGE.

Para auxiliar na análise e interpretação dos dados populacionais do município de Domingos Martins, utilizamos dois indicadores: distribuição dos grupos etários e o Índice de envelhecimento.

O gráfico 03 representa a distribuição do grupo dos idosos de 60 anos ou mais e 65 anos ou mais no município de Domingos Martins, no período de 1970 a 2010. Em relação ao grupo com 60 anos ou mais, no ano de 1970 o município apresentava um valor de 5,48% e esse valor aumentou gradativamente durante os últimos anos atingindo 11,77% em 2010. Observando o grupo dos idosos com 65 anos, os valores do indicador evoluíram de 3,33% em 1970 para 8,50% em 2010.

Conforme podemos observar, o município de Domingos Martins apresenta comparativamente ao padrão brasileiro, um percentual mais elevado de idosos com idades superiores a 60 anos, acompanhando assim as tendências estaduais, nacionais e mundiais. Ao longo dos últimos anos a representação da população idosa aumentou, o que se deve principalmente tanto à diminuição do número de nascimentos quanto ao aumento da expectativa de vida, ou seja, a população vem controlando a fecundidade e está vivendo mais e em melhores condições.

**Gráfico 03:** Distribuição do grupo dos idosos de 60 anos ou mais e 65 anos ou mais em Domingos Martins nos anos (1970- 2010)

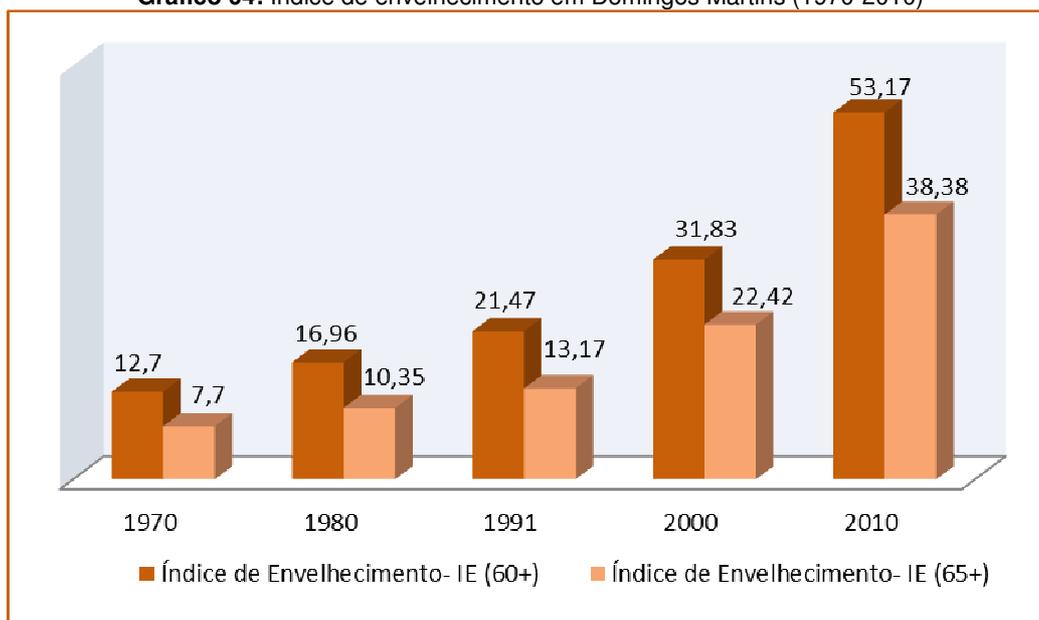


**Fonte:** Elaborado pela autora, 2017, com base em dados do IBGE.

Em 1970, o índice de envelhecimento em Domingos Martins, considerando os idosos com 60 anos ou mais, era de 12,70 idosos por cem jovens e, considerando os idosos acima de 65 anos, era de 7,70. Devido aos avanços ocorridos nas áreas da saúde e assistência nas últimas décadas, observa-se uma modificação considerável neste índice, os índices de 2010, foram de 53,17 idosos por 100 jovens, para os idosos com 60 anos ou mais, e 38,38, para os idosos com 65 anos ou mais. Esse aumento no valor dos índices é resultado, como já ressaltado, da diminuição da fecundidade e do processo de envelhecimento da população, estes dados estão representados no gráfico 04.

Para melhor compreender a realidade local do município de Domingos Martins em relação às políticas públicas que são desenvolvidas para o grupo etário idoso, abordaremos o meio urbano e o meio rural distintamente, preservando suas peculiaridades. Foram estudados a sede do município de Domingos Martins, região urbana conhecida popularmente como Campinho e o distrito de Ponto Alto, de características rurais. Estão vinculados à Sede os grupos das localidades de Santa Isabel, Soído, Biriricas, Pedra Azul, Pedra Branca, Melgaço e Melgacinho. Estes locais também realizam encontros semanais, porém ocorrem reuniões com frequência na Sede para troca de experiências e socialização entre os grupos.

**Gráfico 04:** Índice de envelhecimento em Domingos Martins (1970-2010)



**Fonte:** Elaborado por Ludmila Endringer a partir de dados do IBGE

Os trabalhos com a população idosa em Campinho iniciaram-se há aproximadamente 25 anos por iniciativa própria dos idosos locais, que se organizaram para as primeiras reuniões. Posteriormente, a prefeitura municipal colaborou para que o grupo da terceira idade efetivamente se formasse realizando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. No início eram poucos idosos, mas com o passar dos anos o número foi aumentando e hoje são 423 participantes. Atualmente os trabalhos são coordenados por dois funcionários da prefeitura que atuam de forma integrada, e os encontros na sede do município são realizados semanalmente às sextas-feiras, das 13h às 17h, no Clube de Campinho no qual são realizadas diversas atividades como alongamentos, ginástica, danças de salão, principalmente o forró, artesanato, jogos de tabuleiro, informática, coral e etc. São realizadas também viagens com outros grupos para a Grande Vitória onde ocorrem visitas ao shopping, Convento da Penha, praias, etc.

Ponto Alto é um distrito da zona rural de Domingos Martins localizado a 45 km da sede do município e a 90 km da capital Vitória. Os encontros da “terceira idade” de Ponto Alto se iniciaram há aproximadamente 25 anos por iniciativa própria dos idosos locais, apoiados por uma funcionária da prefeitura que auxiliou na realização das primeiras reuniões. No início poucos idosos participavam, porém, com o passar dos anos, o número de participantes aumentou significativamente, e hoje participam 326 idosos. Os trabalhos são coordenados por dois funcionários da prefeitura que atuam de forma conjunta.

Os encontros em Ponto Alto são realizados quinzenalmente às segundas-feiras, de 13h às 17h, no CRAS- Centro de Referência da Assistência Social. No CRAS são realizadas diversas atividades como alongamentos, ginástica, danças de salão (forró), jogos de tabuleiro, bingo. Semanalmente às terças-feiras, são realizadas aulas de informática e, às quartas-feiras, aulas de artesanato. Além dos encontros no CRAS, são realizadas viagens com um ônibus exclusivo da terceira idade para sítios de lazer e para alguns pontos turísticos na Grande Vitória.

Estão vinculados ao grupo de Ponto Alto os grupos das localidades de Paraju, Perobas, Pena, São Rafael, Alto Paraju, Goiabeiras, Barra do Tijuco Preto, Fazenda Reetz, Alto Rio Ponte, Rio ponte e Fazenda Schwanz. Nesses locais se realizam encontros mensais, e é costume reunir-se com os demais grupos em Ponto Alto para a troca de experiências e socialização.

No município de Domingos Martins, foram entrevistados 92 idosos no total, os quais foram os que se dispuseram a responder aos questionários durante os encontros da Terceira Idade. Na sede de Domingos Martins, entrevistamos 45 pessoas que frequentam o Grupo da Terceira Idade regularmente e participaram dos encontros nos dias 26 de maio e 7 de julho de 2017. Os

entrevistados possuem idades variando de 55 a 92 anos. Na localidade de Ponto Alto, entrevistamos 47 pessoas que participaram do encontro no dia 29 de maio de 2017. Os entrevistados possuem idades variando de 55 a 87 anos. Apesar de se considerarem idosos aqueles com idade de 60 anos ou mais, foram incluídos participantes com idade inferior, pois eles frequentam o grupo há bastante tempo e demonstraram interesse em participar da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise dos dados observamos que esta microrregião possui um elevado índice de envelhecimento e supera os índices estaduais e nacionais. Verificamos que em todos os municípios pesquisados são realizados os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, que são desenvolvidos pelo serviço de assistência social municipal, e constatamos que os municípios se encontram em diferentes estágios em relação às políticas públicas e investimentos para a população idosa.

Os municípios de Venda Nova do Imigrante e Afonso Cláudio estão em um estágio mais avançado em relação aos programas e políticas públicas para o grupo etário idoso. Observamos que estas localidades propiciam aos seus usuários uma diversidade de atividades diárias, que são realizadas em Centros de Convivência, contemplando homens e mulheres de todas as idades.

Já os municípios de Conceição do Castelo e Laranja da Terra se encontram em fases intermediárias, pois deram início ao trabalho com os idosos no final dos anos 90, e atualmente as atividades são desenvolvidas em parceria com o CRAS, pois estão em fase de construção de suas novas sedes para a realização dos encontros, porém continuam se reunindo em outro local, desenvolvendo atividades de danças, teatros e oficinas.

Os municípios de Brejetuba e Marechal Floriano se encontram ainda em fase de adaptação em relação à política do idoso, pois esses municípios se emanciparam tardiamente, se comparados aos demais, e por este motivo, o início das atividades com os idosos aconteceu recentemente. O município de Brejetuba até o presente momento não possui um local exclusivo para a realização dos encontros com os idosos, às atividades são realizadas no pátio da prefeitura, onde são desenvolvidas danças, artesanato e palestras. Situação semelhante é apresentada pelo município de Marechal Floriano. A localidade também não possui uma sede exclusiva para o desenvolvimento das atividades, pois o centro de convivência está em construção, e as atividades são desenvolvidas em parceria com o CRAS, na Sede e no interior.

Analisando os indicadores de Domingos Martins pudemos observar que o município apresenta comparativamente ao padrão brasileiro, um percentual mais elevado de idosos com idades superiores a 60 anos, acompanhando assim as tendências estaduais, nacionais e mundiais. Isso se deve principalmente à diminuição do número de nascimentos, e à elevação da expectativa de vida, ou seja, a população está controlando a fecundidade e está também vivendo mais e em melhores condições.

Analisando o Índice de envelhecimento, um dos indicadores apresentados neste trabalho para o município de Domingos Martins, verificamos que o indicador apresentou um aumento considerável, passando de 12,70 (idosos por 100 jovens) em 1970, para um valor de 53,17 (idosos por 100 jovens) em 2010, considerando os idosos com 60 anos ou mais. Esse aumento no valor dos índices é resultado, da diminuição da fecundidade e do processo de envelhecimento da população, resultado dos avanços ocorridos nas áreas da saúde e assistência nas últimas décadas.

Devido às constatações de avanço em relação à expectativa de vida no município, realizamos uma pesquisa de campo para identificar quais os investimentos que estão sendo realizados para esta parcela da população. O resultado das entrevistas realizadas na Sede do município nos mostrou que a maioria dos entrevistados apontou a necessidade de um local próprio, e acessível para a realização dos encontros, como um Centro de Convivência para os Idosos, pois atualmente os encontros são realizados em um auditório pequeno, com capacidade para poucas pessoas, e o acesso a esse local é feito por uma escada, o que impede que muitos idosos que possuem alguma necessidade especial, ou pouca mobilidade, participem.

Em Ponto Alto, uma das principais necessidades apontadas pelos idosos entrevistados foi a falta de um local para a prática de exercícios físicos que funcionasse como um local de encontros diários para a socialização do grupo, pois os encontros nessa localidade acontecem quinzenalmente e são a única atividade de esporte e lazer desenvolvidas por eles.

A melhoria na área da saúde esteve presente em ambos os locais. Os idosos nos relataram desde problemas básicos como a falta de uma rampa na Unidade de Saúde de Ponto Alto, até a dificuldade para a realização de alguns exames e a demora para conseguir os resultados. A falta de médicos, e principalmente especialistas também preocupa os idosos, pois a maioria não possui plano de saúde e necessita do atendimento público municipal. O município não possui nenhum médico geriatra, responsável pela saúde do idoso, nem mesmo na rede particular, o que dificulta o atendimento desse grupo etário.

Muitas sugestões também foram apontadas pelos idosos: o grupo da sede sugeriu a reativação do grupo de dança e do coral, e sugeriu maior diversificação nos encontros, como projetos de alfabetização, atividades motoras, palestras com temas ligados à saúde e qualidade de vida e mais opções para o público masculino. O grupo de Ponto Alto sugeriu um espaço adequado para a realização das atividades físicas em que pudessem praticar atividades diferenciadas, como a hidroginástica, sempre auxiliados por um profissional especializado para a realização dos exercícios.

Constatamos, portanto, que dos municípios estudados, Domingos Martins não se encontra entre os mais avançados em relação às políticas públicas e aos investimentos para com a população idosa. Apesar de realizar os encontros há mais de duas décadas, resgatando a autoestima dos idosos e contribuindo com a socialização dos participantes, há necessidade de investir mais em programas e projetos, não só para diversificar os serviços oferecidos, como ainda para ampliar a infraestrutura existente, visando atender um número crescente de participantes. Espera-se que este trabalho contribua para um avanço das políticas públicas locais e os apontamentos levantados sejam utilizados para auxiliar em melhorias futuras.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, J. E. D. **Envelhecimento da população mundial: O tsunami grisalho**. Ecodebate cidadania e meio ambiente. Artigo publicado 20 de abril 2012. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2012/04/20/envelhecimento-da-populacao-mundial-o-tsunami-grisalho-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>
- CAMARANO, A. A. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. In: FREITAS et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.
- CASTIGLIONI, A. H. **A revolução grisalha**. Revista Fluminense de Geografia 4, Revista Eletrônica da associação dos geógrafos Brasileiros - AGB, ano 2 – jul/dez de 2006.
- PATARRA, N. L.; FERREIRA, C. E. C. **Repensando a transição demográfica: formulações, críticas e perspectivas de análises**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 1996.
- VERMELHO, L. L. MONTEIRO, M. **Transição demográfica e epidemiológica**. In: Epidemiologia/Editor Roberto A. Medronho et al. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

---

Recebido em: 03/08/2017

Aceito para publicação em: 21/05/2018